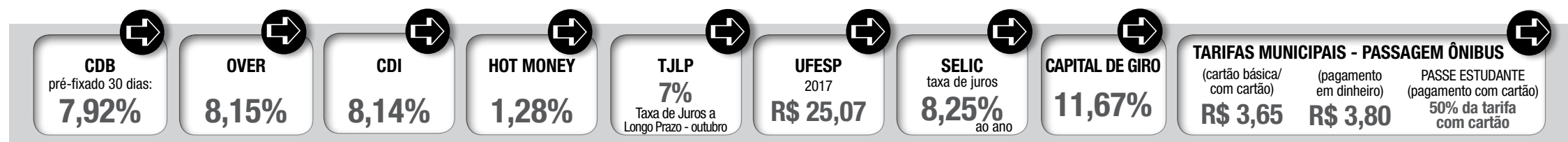


AGENDA ECONÔMICA



Bolsa tem dia de lucro e fecha semana no azul; dólar sobe

DANIELLE BRANT

A Bolsa brasileira devolveu ontem parte dos ganhos obtidos em sessões anteriores, quando bateu recordes nominiais, mas ainda assim teve fôlego para fechar a semana no azul. O dólar ganhou força em relação à maioria das moedas do mundo, mas acumulou queda na semana.

O Ibovespa, índice das ações mais negociadas, recuou 0,73%, para 76.054 pontos, em dia de volume um pouco menor. Na semana, a Bolsa acumulou valorização de 2,37%.

O dólar comercial fechou em alta de 0,22%, para R\$ 3,160. O dólar à vista subiu 0,73%, também a R\$ 3,160. Na semana, porém, ambos registraram queda: 0,25% e 0,10%, respectivamente.

No mercado acionário, a Bolsa testou novos recordes nesta semana e chegou a superar levemente os 78 mil pontos, mas não sustentou o novo patamar. Nesta sexta, os investidores preferiram embolsar ganhos, de olho em dados de inflação aqui e de mercado de trabalho nos Estados Unidos.

O IPCA, índice oficial de inflação, subiu 0,16% em setembro, mais que o avanço de 0,09% esperado por economistas e consultorias ouvidos pela agência internacional de notícias Bloomberg. A alta foi puxada pelo aumento do preço de combustíveis, e é considerada pontual pelos analistas.

“Não vejo uma tendência de alta na inflação. Mas estamos num nível confortável de IPCA, abaixo do piso. Se subir um pouco mais, não incomoda, a não ser que vire tendência”, avalia Mario Roberto Mariante,

analista-chefe da Planner Corretora. Foi a primeira alta do IPCA acumulado em 12 meses desde agosto do ano passado. Mas não é motivo suficiente para que o Banco Central reavalie sua política monetária, diz Alvaro Bandeira, economista-chefe do home broker Modalmais. “Acho que só muda mesmo o piso para a taxa de juros do mercado. A Selic deve terminar o ano entre 6,5% e 7%”, diz.

Nesta sexta, 48 das 59 ações do Ibovespa fecharam em baixa. As 11 restantes continuaram a subir.

Salário mínimo nacional

R\$ 937,00

Mínimo regional paulista

R\$ 1.076,20**R\$ 1.094,50**

• **R\$ 1.076,20** - para os trabalhadores domésticos, serventes, trabalhadores agropecuários e florestais, pescadores, contínuos, mensageiros e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação, trabalhadores de serviços de manutenção de áreas verdes e de logradouros públicos, auxiliares de serviços gerais de escritório, empregados não especializados do comércio, da indústria e de serviços administrativos, cumins, “barboys”, lavadeiros, ascensoristas, “motoboys”, trabalhadores de movimentação e manipulação de mercadorias e materiais e trabalhadores não especializados de minas e pedreiras, operadores de máquinas e implementos agrícolas e florestais, de máquinas da construção civil, de mineração e de cortar e lavar madeira, classificadores de correspondência e carteiros, tintureiros, barbeiros, cabeleiros, manicures e pedicures, dedetizadores, vendedores, trabalhadores de costura e estofadores, pedreiros, trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, de fabricação e confecção de papel e papelão, trabalhadores em serviços de proteção e segurança pessoal e patrimonial, trabalhadores de serviços de turismo e hospedagem, garçons, cobradores de transportes coletivos, “barmen”, pintores, encanadores, soldadores, chapeadores, montadores de estruturas metálicas, vidreiros e ceramistas, fiandeiros, tecelões, tingidores, trabalhadores de curtimento, joalheiros, ourives, operadores de máquinas de escritório, datilógrafos, digitadores, telefonistas, operadores de telefone e de “telemarketing”, atendentes e comissários de serviços de transporte de passageiros, trabalhadores de redes de energia e de telecomunicações, mestres e contramestres, marceneiros, trabalhadores em usinagem de metais, ajustadores mecânicos, montadores de máquinas, operadores de instalações de processamento químico e supervisores de produção e manutenção industrial.

• **R\$ 1.094,50** - Para os administradores agropecuários e florestais, trabalhadores de serviços de higiene e saúde, chefes de serviços de transportes e de comunicações, supervisores de compras e de vendas, agentes técnicos em vendas e representantes comerciais, operadores de estação de rádio e de estação de televisão, de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica.

● Não se aplica a trabalhadores que têm piso definido por lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho, nem a servidores públicos, aposentados e pensionistas

JUROS

CDB prefixado/30 dias: 7,92%

CDI: 8,14% ao ano

Ao término da negociação regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 recuou de 7,460% para 7,440%. A taxa para janeiro de 2019 se manteve estável em 7,350%. Depósito Interfinanceiro (DI) janeiro de 2021 fechou em 11,73%, de 11,71%.

OURO

Ouro/grama: R\$ 129,00

Variação: alta de 1,49%

Na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), o ouro foi cotado a R\$ 129,00, alta de 1,49%. Na Comex, divisão de metais da Bolsa Mercantil de Nova York, nos EUA, a onça-troy do metal foi cotada a US\$ 1.274,90, alta de 0,13%. Um onça-troy equivale a 31,1035 gramas.

DÓLAR

Comercial: R\$ 3,157

Variação: alta de 0,2%

O dólar comercial fechou em alta de 0,2%, cotado a R\$ 3,159 na venda. É o segundo avanço seguido da moeda norte-americana, que subiu 0,67% na véspera. O turismo encerrou em R\$ 3,140 (compra) e R\$ 3,297 (venda) alta de 0,12%. O paralelo, R\$ 3,23 (compra) e R\$ 3,33 (venda), alta de 0,3%.

TENDÊNCIAS NO MERCADO

Contratos de dólar futuro com vencimento em outubro fecharam a R\$ 3,167 (alta de 0,08%) na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). O Índice Bovespa Futuro encerrou em queda de 0,49%, aos 76.265 pontos.

INDICADORES ECONÔMICOS

ANO MÊS	INPC IBGE	IPC FIPE	ICV DIEESE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP-M FGV	IPA/DI FGV	IPCA-E IBGE	CUB-SP SINDUSCON
ago/16	0,31	0,11	0,36	0,44	0,43	0,15	0,50	0,45	0,01
set/16	0,08	-0,14	0,03	0,08	0,03	0,20	-0,03	0,23	0,21
out/16	0,17	0,27	0,37	0,26	0,13	0,16	0,04	0,19	0,05
nov/16	0,07	0,15	0,28	0,18	0,05	-0,03	-0,01	0,26	0,00
dez/16	0,14	0,72	0,12	0,30	0,83	0,54	1,10	0,19	0,03
jan/17	0,42	0,32	1,04	0,32	0,43	0,64	0,34	0,31	0,06
fev/17	0,24	-0,08	-0,14	0,33	0,06	0,08	-0,12	0,54	0,03
mar/17	0,32	0,14	0,01	0,25	-0,38	0,01	-0,78	0,15	0,06
abr/17	0,08	0,61	-0,18	0,14	-1,24	-1,10	-1,96	0,21	-0,12
mai/17	0,36	-0,05	0,37	0,31	0,51	-0,93	-1,10	0,24	0,97
jun/17	-0,30	0,05	0,31	-0,23	-0,96	-0,67	-1,53	0,16	0,62
jul/17	0,17	-0,01	0,13	0,24	-0,30	-0,72	-0,67	-0,18	0,04
ago/17	-0,03	0,10	-0,01	0,19	0,24	-0,10	0,26	0,19	0,12
set/17	---	0,02	---	---	---	0,47	---	---	0,24

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL TRABALHADOR AUTÔNOMO

● Autônomos (recebimentos de pessoas físicas) pagam 20% da remuneração total pelo fato deles terem que arcar também da parte que seria dos patrões. Por isso eles terão que recolher mensalmente 20% sobre o salário mínimo de R\$ 937,00. Teto: R\$ 5.531,31.

Autônomos (recebimentos de pessoas jurídicas) 11% (desconto na fonte) R\$ 608,44

● Contribuinte individual e facultativo

● R\$ 937,00 - contribui com 11% - (R\$ 103,07)

● Empresários (contribuição sobre o pró-labore) - 11% (desconto na fonte) - R\$ 608,44

REAJUSTE DE ALUGUÉIS

	JULHO	SETEMBRO	OUTUBRO
IGPM (FGV)	0,9220	0,9829	0,9855
IGP-DI (FGV)	0,9849	0,9858	---
IPC (FIPE)	1,0247	1,0210	1,0109
IPCA (IBGE)	1,0300	1,0271	---
INPC (IBGE)	1,0256	1,0208	---
ICV (DIEESE)	1,0216	1,0171	---

DÓLAR	COMERCIAL		TURISMO		PARALELO		EURO (UNIDADE MONETÁRIA EUROPEIA)	FATOR TR	POUPANÇA COM APLICAÇÃO ATÉ 03/05/12	POUPANÇA (COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/05/12)	TBF
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA					
28/09	3,182	3,183	3,163	3,327	3,260	3,360	3,7528	0,01326085	0,5040%	0,5040%	0,5788%
29/09	3,167	3,168	3,157	3,310	3,240	3,340	3,7430	0,01335276	0,5000%	0,5000%	0,5354%
30/09	3,167	3,168	3,157	3,310	3,240	3,340	3,7430	0,01325023	0,5000%	0,5000%	0,5353%
01/10	3,167	3,168	3,157	3,310	3,240	3,340	3,7430	0,01320709	0,5000%	0,5000%	0,5918%
02/10	3,154	3,155	3,140	3,297	3,220	3,320	3,7170	0,01337515	0,5000%	0,5000%	0,6510%
03/10	3,145	3,146	3,133	3,287	3,210	3,310	3,7043	0,01303346	0,5000%	0,5000%	0,5625%
04/10	3,130	3,131	3,123	3,273	3,200	3,300	3,6833	0,01313268	0,5000%	0,5000%	0,6057%
05/10	3,151	3,152	3,137	3,293	3,220	3,320	3,6698	0,01304337	0,5000%	0,5000%	0,5570%
06/10	3,157	3,159	3,140	3,297	3,230	3,330	3,7136	0,01309468	0,5000%	0,5000%	---
07/10	---	---	---	---	---	---	---	0,01307680	0,5000%	0,5000%	---
08/10	---	---	---	---	---	---	---	0,01301082	0,5000%	0,4690%	---
09/10	---	---	---	---	---	---	---	0,01333021	0,5000%	0,4690%	---
10/10	---	---	---	---	---	---	---	0,01328298	0,5000%	0,4690%	---
11/10	---	---	---	---	---	---	---	0,01315390	0,5000%	0,4690%	---

COTAÇÃO AGROPECUÁRIA - 06/10/2017

AMENDOIM (CASCA/SC 25 KG)	BEZERRO MACHO NELORE (UNIDADE)	BOI GORDO (15 KG)	BOI MAGRO NELORE	GARROTE NELORE (UNIDADE)	FRANGO VIVO (KG)	MILHO (SC 60 KG)	SOJA	CAFÉ TIPO 6 (60KG)
Barretos ...	Andradina ...	Andradina 145,00	Andradina ...	Andradina ...	Estado de S. Paulo 2,60	Araçatuba ...	Assis 60,57	Brg.Paulista ...
Jaboticabal 31,26	Araçatuba 1100,00	Araçatuba 145,00	Araçatuba 1900,00	Araçatuba ...	LARANJA/MESA (40,8KG)	Assis 22,47	Avaré ...	Franca 439,65
Marília 36,15	Gal. Salgado ...	Gal. Salgado ...	Gal. Salgado ...	Araçatuba ...	Araraquara ...	Avaré ...	Barretos ...	Marília ...
Pres.Prudente ...	Lins ...	Itapetininga ...	Lins ...	Gal. Salgado ...	Barretos ...	Barretos ...	Itapetininga ...	Ourinhos ...
Tupã 38,10	Marília 1100,00	Marília ...	Marília 1700,00	Lins ...	Itapeva 24,43	Itapeva ...	Itapeva 61,55	S.J.Boa Vista 420,11
(CASCA/SC 60KG)	Pres.Prudente ...	Pres.Prudente ...	Pres.Prudente ...	Pres.Prudente ...	Jaboticabal ...	Mandioca para mesa ...	Andradina ...	FEIJÃO CARIOCA
Guaratingueta ...	Pres.Venceslau ...	Pres.Venceslau ...	Pres.Venceslau ...	Pres.Venceslau ...	Mogi Mirim ...	Mogi Mirim 13,48	Avaré ...	Andradina ...
Pindamonhangaba 48,85	S.J.Rio Preto ...	S.J.Rio Preto 145,00	S.J.Rio Preto ...	S.J.Rio Preto ...	S.J.Boa Vista 14,66	Sorocaba 13,48	S.J.Boa Vista 136,78	SUÍNO T. CARNE
								Estado de S Paulo 78,00

● Os valores da Cotação Agropecuária referem-se aos preços médios praticados no Estado de São Paulo, cotados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

● Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati)